

Regras do tribunal superior O Brasil deve proteger os povos indígenas na pandemia

Mundo 5 de agosto de 2020, 20h39 EDT

BRASÍLIA, Brasil (AP) - O Supremo Tribunal Federal ordenou na quarta-feira que o governo do presidente Jair Bolsonaro adote medidas para proteger os povos indígenas do novo coronavírus, em votação que ocorreu horas depois da morte de um importante líder indígena do COVID-19.

Os ministros votaram unanimemente a favor de obrigar o governo a instalar postos de controle de saúde para todas as aldeias indígenas isoladas e a elaborar e implementar um plano para remover forasteiros que agora estão em áreas protegidas ilegalmente, como garimpeiros. Dois dos 11 juízes do tribunal estavam ausentes.

O ministro Luís Roberto Barroso, responsável pelo caso, disse quarta-feira que a retirada de garimpeiros associados a uma série de crimes ambientais como desmatamento e extração ilegal é uma “medida imperativa” que vem sendo negligenciada pelo governo há décadas.

No início da audiência do tribunal na segunda-feira, Barroso disse: “O mundo não está nos olhando com horror pelo acaso. É porque existem consequências para o ciclo da água, para a biodiversidade, para as alterações climáticas. ”

Ele também disse que a entrada de estranhos em territórios indígenas aumenta o risco de infecções por coronavírus.

A assessoria de imprensa da presidência encaminhou um pedido de comentário sobre a decisão ao ministério dos direitos humanos, que não respondeu imediatamente.

ASSISTA: Com o aumento dos casos de COVID-19 do Brasil, Lula critica Bolsonaro pela resposta à pandemia

The case was filed by the Indigenous organization APIB and six opposition parties after Bolsonaro last month vetoed parts of a bill that Congress approved to safeguard Indigenous groups from the pandemic, including one to require the provision of drinking water, disinfectants and personal hygiene goods. The president said the vetoed sections would force expenditures without demonstrating the budgetary impact, which would be unconstitutional.

Bolsonaro took office in 2019 with pledges to develop the vast Amazon region and has repeatedly said he opposes relatively small Indigenous groups controlling vast swaths of territory. He has also consistently downplayed the severity of the pandemic.

Na manhã desta quarta-feira, uma líder da etnia Yawalapiti na região do Alto Rio Xingu, Aritana Yawalapiti, morreu de COVID-19 em um hospital da capital goiana. Ele tinha 71 anos.

De acordo com a contagem da APIB, que inclui dados do Ministério da Saúde e informações de líderes locais, houve 22.325 infecções por coronavírus e 633 mortes entre indígenas.

“Esta pandemia está abrindo vários problemas sociais que assolam as comunidades indígenas”, disse o advogado da APIB, Luiz Eloy Terena, por telefone.

De - Débora Álvares, Associated Press